

O Cortejador

Na reprodução de curiós, devemos simplesmente observar o que acontece com os mesmos em vida selvagem pra podermos desenvolver técnicas compatíveis com a sua fisiologia. Na reprodução doméstica a figura do CORTEJADOR é indispensável, pode até ser substituída por um cortejador eletrônico do tipo Pássaro Eletrônico ou mesmo na base de K7 e CD-R(s) temporizados com gravações específicas para tal fim (os resultados são excelentes).

As fêmeas com procedência doméstica nasceram ouvindo dialetos eletrônicos em seus criadouros de origem, portanto já estão acostumadas a esta substituição, e demonstram uma melhor aceitação do método, no entanto, o ideal é manter um "Cortejador" ao vivo no interior do criadouro, refiro-me apenas as condições de aprontamento das fêmeas para a cópula que não necessariamente será efetuada com o cortejador e sim com um curió detentor da "Genética" escolhida para tal mister. (Aspectos avançados relacionados com VETORIZAÇÃO DO CANTO DO CORTEJADOR PELOS FILHOTES no recinto, não serão aqui tratados). Ler os Artigos Poligamia e Vetorização de Canto.

A função do Cortejador é preparar as fêmeas para a cópula com outros Curiós ("Padreadores de alto nível") que não devem corteja-las por motivo de preservação da qualidade e estilo do seu dialeto, entrando em cena apenas para efetuar a cópula no momento em que a fêmea em questão encontra-se na posição de solicitação da mesma, todo o processo, dura apenas dois minutos no máximo, voltando o Padreador ao seu destino, longe das fêmeas, evitando desta forma a aquisição pelo mesmo do hábito de cantar com elementos sonoros de cortejamento às vezes indesejáveis e inadmissíveis a um Campeão de Canto e comum aos Cortejadores e Galadores.

A substituição do CORTEJADOR habitual por outro, introduzido abruptamente no recinto durante a estação de cria provoca um esfriamento geral do plantel de fêmeas. O desapontamento que se instala no recinto com a presença de elementos sonoros novos e estranhos ao plantel provoca abandono de incubação em algumas matrizes, ovos jogados fora em outras, filhotes atirados dos ninhos etc. É terrível a reação de algumas matrizes do plantel, os prejuízos são incalculáveis porem temos observado ao longo dos anos que algumas matrizes não sofrem nenhuma perturbação em relação as suas responsabilidades com a prole que trata ou com os ovos que no momento encuba, porem, depois de concluída a tarefa esfriam totalmente.

A introdução de CORTEJADOR novo ou até mesmo daquele curió do nosso amigo que veio para passar uns dias em nosso criadouro sem dúvida provocará danos irreparáveis à estação de cria podendo ainda inviabilizar as próximas, o assunto "Substituição do Cortejador", ou utilização de mais de um num mesmo recinto (prática que desaconselho, por reduzir a produtividade e objetividade) deve ser tratado rigorosamente dentro das técnicas de manejo para aves Territorialistas. Ler artigo sobre Poligamia.

Agradecimentos ao Autor: **Dr. Gilson Barbosa - BA**
gilsonferreirabarbosa@hotmail.com